

Categorias	Sub-categorias	Unidades de Contexto	Inferências
1. Bairro Horta da Areia	<b>1.2. Aspectos étnicos e culturais</b>	<p>E- E por exemplo tu sentes que tens alguns privilégios em relação às tuas amigas que são ciganas? Tipo por exemplo achas que os pais as proíbem de fazer mais coisas do que a ti, que tu tens mais liberdade ou não, achas que é igual?</p> <p>E5- Não é tudo igual, a sério. A Filipa é tudo igual até.</p> <p>E- E por exemplo a Joana que é mesmo cigana cigana.</p> <p>E5- Ah isso já é diferente, a Filipa também é duas raças. É um bocadinho diferente.</p> <p>E- Hum. E achas que é diferente em que sentido? No teu dia-a-dia, do convívio que tens com elas, o que é que tu vês que achas que é diferente? Comparando contigo e com a tua vida?</p> <p>E5- Aa vejo que a Joana também anda mais com ciganas e isso. A Filipa não, é diferente.</p> <p>E- Ya. E por exemplo a Filipa vai á colónia de férias.</p> <p>E5- Sim, a Joana não. Os pais não deixam.</p> <p>E- Achas que tu e a Filipa podem fazer mais coisas ou ir a mais sítios...</p> <p>E5- Sim. Completamente, claro.</p> <p>E- E ... por exemplo, eu lembro-me da Cristina, ela parecia que ‘tava sempre um bocado focada no casamento...</p> <p>E5- Ya. Nunca deixava o telemóvel até.</p> <p>E- Ya. E achas que isso é por causa das influências da família dela?</p> <p>E5- É. Claro que é. Elas também casam muito novas, a partir dos 12, 11 anos elas casam até. Isso é um bocadinho mau até porque são jovens. É uma desgraça até. É mau. (E5)</p> <p>E- E quando a Rita e o Henrique se foram embora?</p> <p>E6- Eee fiquei bué de triste. Fiquei com bué pena. Ainda por cima eram os meus melhores amigos cá no bairro.</p> <p>E- E foi por causa do quê, dum briga entre...</p> <p>E6- Ya, por causa do Cabeça Grossa.</p>	<p>Raparigas ciganas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- mais limitadas do que as outras.</li> <li>- Faz diferença ser só cigana ou de família mista.</li> </ul> <p>O casamento, algo que faz parte da educação familiar.</p>

E- Quem é o Cabeça Grossa?  
 E6- É o pai da Isa. Quem manda cá no bairro.  
 E- É ele que manda no bairro?  
 E6- Não mas quem arma briga com ele é logo um ano, quase dois anos fora de casa.  
 E- E quem é que decide isso?  
 E6- Olha, agente tem que respeitar. Se não respeitar leva com eles.  
 E- E o que é que tu achas disso, dessas regras?  
 E-6 Buee não curto nada.  
 E- Já perdeste muito amigos por causa disso?  
 E6- Já. Bue mesmo. (E6)

E- E quando a Rita e o Henrique se foram embora, como é que te sentiste?  
 E7- Triste. Eles eram uns bons amigos.  
 E- E sentes-te revoltada por causa de, porque às vezes acontece não é? Quando o pessoal arma confusões e isso...  
 E7- Ya.  
 E- O que é que sentes sobre isso?  
 E7- Tipo, penso mal. Porque quando há confusões toda a gente tem que sair daqui.  
 E- Ya. E quais são as outras regras dos cigano que não gostas? Ou não há mais?  
 E7- Há. Aa que eu não gosto... das regras todas! Todas mesmo.  
 (...)  
 E- E tu achas que tu tens, por teres um pai que é não cigano tens uma vida diferente das outras raparigas que são só de famílias ciganas?  
 E7- Ah eu acho que sim!  
 E- E em que aspetos por exemplo?  
 E7- Tipo elas, as ciganas não podem namorar e isso, eu posso né? Mas ainda é muito cedo.  
 E- Mas achas que se namorasses não te diziam nada?  
 E7- Os ciganos diziam. (E7)

Questões de liderança. Existe lideranças no bairro, o que bate certo com a info das entrevistas dos técnicos e com o que os autores escrevem sobre comunidades.

Não questiona se pode mudar as coisas, as regras são um dado adquirido e se não foram cumpridas tem consequências más.

As leis ciganas como essa das famílias serem expulsas parecem afectar todos os elementos do grupos de jovens, que perdem os amigos por causa disso. Alguns tentam compreender, mas não aceitam e afecta-os pois ficam tristes por perder os amigos assim.

Família cigana e não cigana. Faz diferença ser de família mista.

“Elas, as ciganas” – distanciamento, parece não se

	<p>E- Sim? E quando a Rita e o Henrique saíram do teatro como é que tu te sentiste?  E- Perdi dois amigos!  E- Ya. E isso foi porque...  E4- Houve uma guerra entre os pai deles com outro.  E- Ya e isso acontece muitas vezes aqui, alguém se ir embora por causa de...  E4- Humhum.  E- E o que é que tu achas disso? Isso é por causa das regras que eles têm la na comunidade deles cigana não é?  E4- Sim.  E- E o que é que tu achas disso?  E4- Não são regras assim tão boas. (E4)</p> <p>E- Hum. E tu relacionas-te com... por exemplo o Valentim, tu achas que ... o afetam de alguma maneira, as regras da comunidade cigana?  E4- Não.  E- Não? Porque ele é rapaz ou as raparigas sentes o mesmo?  E4- Hum nas raparigas em algumas. (E4)</p> <p>E- E por exemplo quando o Henrique e a Rita foram expulsos, a família foi expulsa do bairro, tu quando estas situações acontecem é por causa da lei cigana...  E5- Pois, eu tento compreender sempre.  E- Sim? E aceitas ou é difícil às vezes?  E5- É um bocadinho. Nós também estávamos sempre juntas e isso é um bocadinho difícil. Nós éramos amigas. Nós éramos da mesma turma e gostávamos uma da outra e andávamos sempre juntas. Era eu a Filipa e a Rita. Era uma diversão total. [Ri-se]. Era muito giro. (E5)</p>	<p>identificar como cigana.  A pressão do lado da família cigana para não namorar e respeitar as regras.</p>
<p><b>1.4. Ambiente no bairro</b></p>	<p>E- E o que é que tu achas dos vizinhos?  E5- Não são assim lá grande coisa. Às vezes muito mal educados e isso. Põem lixo aqui na Horta da Areia o que é muito mau. (E5)</p>	<p>Relações de vizinhança parecem afetá-los mais ou menos dependendo da zona do bairro onde vivem, independentemente de</p>

E- Tu... acho que uma vez a Ana 'tava-me a falar que às vezes há confusões aqui à noite. Isso incomoda-te também?

E4- Sim. Mas isso é no lado de lá.

E- E o que é que achas dos teus vizinhos?

E4- Tem dias.

E- [Ri-se]. A tua família dá-se bem com os ciganos ou nem por isso?

E4- Dá.

E- E costuma haver aqui muitos conflitos com os ciganos ou é normal?

E4- Com a minha família não.

E- E com as outras famílias?

E4- Com as outras costuma haver mais. (E4)

E- Ya. Ee por exemplo os teus vizinhos, achas que se metem na tua vida, ou que se metem na vida uns dos outros...

E5- Sim, é, isso é sempre. Quando eu saio de casa têm sempre que bisbilhotar para onde é que eu vou e é um bocadinho complicado.

E- ya. Porque eu lembro-me uma vez que tu 'tavas a chegar e o João disse: "Ah mas eu tinha-te visto a sair com o teu pai" E tu disseste "não mas eu não saí com o meu pai" "Ah mas eu i uma rapariga..." e aí eu percebi, toda a gente controla toda a gente. Sentes isso um bocado?

E5- É, sinto-me muito controlada, não gosto de nada disso, gosto de 'tar mais à vontade, ser livre e isso. Não gosto. É chato. (E5)

E- E os vizinhos, os teus vizinhos são muito chatos?

E6- Às vezes sim.

E- E costuma haver conflitos ou confrontos entre os vizinhos?

E6- Bué mesmo.

E- E o que é que sentes em relação a isso?

E6- São coisas parvas.

todos ademitirem e saberem que há confusões entre os vizinhos.

Além das confusões, fala-se do lixo, que parece ser um aspeto marcante para os jovens. Porque será? Calculo que isto tenha que ver com o sentido de que é o seu espaço e não gostam de vê-lo sujo e vandalizado, da mesma forma que lhes causa raiva que falem mal do "seu bairro". Também não passa uma boa imagem do bairro para os que passam.

Falta de privacidade e controlo dos vizinhos, que sabem sempre tudo e se não sabem, querem saber.

	<p>E- Achas que não faz muito sentido?  E6- Não.  E- E por exemplo tu achas que se metem muito na tua vida os teus vizinhos, ou não sentes isso?  E6- Não. (E6)</p>	
<p><b>1.6. Opiniões internas sobre o bairro</b></p>	<p>E sobre o bairro? Queria que me falasses um bocadinho do bairro onde vives.  E4- Gosto, mas também gostava de viver noutra sítio.  E- E o que é que gostas no bairro?  E4- Tenho os meus amigos, e o campo de futebol. Tem aqui o centro.  E- E o que é que não gostas, que é que te aborrece de viver aqui?  E4- O lixo que fazem...  E- Tu... acho que uma vez a Ana ‘tava-me a falar que às vezes há confusões aqui à noite. Isso incomoda-te também?  E4- Sim. Mas isso é no lado de lá.</p> <p>E- ...Gostava que me falasses um bocadinho sobre qual é a tua opinião do bairro aqui da Horta da Areia.</p> <p>E5- Não gosto nada. Por causa das drogas e da lixeira que há também, é muito mau ‘tar aqui ee e eu como sou muito asseada não gosto. Gosto das coisas muito limpas e não gosto muito tipo de gritaria e isso. Não é lá muito o meu género de ‘tar com as pessoas. E também aqui é muito mau por causa das drogas, por causa das crianças apanharem com o fumo das drogas e isso e verem também, é muito mau.</p> <p>E- Gostavas de viver noutra...  E5- Local, sim. Adorava mesmo. (E5)</p>	<p>O que gosta no bairro é o que está associado á diversão. É o único que fala dos aspetos que gosta, todos os outros referem o que parece ser mais marcante para eles, os aspetos que não gostam.</p> <p>As drogas tb são um problema. O lixo. Os gritos. As más influências para as crianças.</p>

E- Ya. E olha por exemplo sobre o bairro, o que é que gostas mais do bairro e o que é que gostas menos?  
E6- Nada.  
E- Nada? Tipo o quê, não gostas de nada ou não há nada que...  
E6- Não há nada que me surpreenda.  
E- Gostavas de viver noutra sítio ou...  
E6- Gostava.  
E- Tipo como, como é que imaginas esse sítio?  
E6- Gostava de viver em Albufeira. Bue fixe. Ir sempre a discoteca à noite. (E6)

E- Olha e sobre o bairro, o que é que achas do bairro?  
E7- [Silêncio]. Hum, o bairro... o que é que eu acho sobre o bairro... [breves segundos de silêncio].  
E- Não achas nada, não tens opinião sobre o bairro? Gostas, não gostas...  
E7- Gosto.  
E- Gostas de viver aqui?  
E7- Gosto.  
E- E se pudesses mudar alguma coisa no bairro o que é que mudavas?  
E7- Sair daqui [ri-se].  
E- Gostavas de viver noutra sítio?  
E7- Ya.  
E- Tipo o quê?  
E7- Não sei.  
E- E porque é que gostavas de viver noutra sítio?  
E7- Era melhor.  
E- Humhum. Em que aspetos? Em quê, em que é que era melhor?  
E7- Sei lá, fora daqui.  
E- E porquê? Por exemplo, há pessoas que não gostam do lixo, há outras que não gostam das confusões...  
E7- É isso, tudo. (E7)

Parece ser geral a ideia de que não gostam do bairro e queriam viver noutra sítio. Embora nem todos eles consigam especificar exatamente porquê, ou para onde gostariam de ir viver.

Uma das entrevistadas que diz o contrário ao início, acaba por persistir depois na ideia de que o que gostava no bairro é sair dali.

a	<b>1.8. Estigma Social</b>	<p>E- ... E o que é que tu achas que o pessoal ... que não é a Horta da Areia, pensa sobre o bairro?</p> <p>E5- Pensa que o bairro é muito mau e às vezes já me chamaram cigana. Na escola. E sinto-me super mal, não gosto. Eu nem sequer sou cigana! ... E dizem que o nosso bairro é uma porcaria e isso. E eu fico bué triste, não gosto. É um bocadinho difícil.</p> <p>E- Ya e o que é que te faz sentir quando dizem isso?</p> <p>E5- Dá-me ódio.</p> <p>E- E por exemplo alguma vez sentiste necessidade ou vontade de omitir e dizer que não vives aqui ou que vives noutra sítio, para evitar um pouco esse tipo de comentários?</p> <p>E5- Sim. Já. É difícil, dizem que este bairro é muito mau por causa das drogas e dos ciganos e... depois já não podemos ser amigos daqueles que queremos ser amigos.</p> <p>E- A primeira peça falava sobre isso não é, sobre essa... ficaste contente de...</p> <p>E5- Fiquei. Fiquei muito contente. Foi bué fixe.</p> <p>(...)</p> <p>E- E como é que tu lidas com essas situações, defendes o bairro ou calas-te e...</p> <p>E5- Calo-me e deixo passar.</p> <p>E- E depois fazes teatro.</p> <p>E5- Pois [Ri-se]. (E5)</p> <p>E- ...Achas que são histórias que têm que ver contigo, de alguma forma?).</p> <p>E7- Não sei.</p> <p>E- Não sabes? Então não te lembras da urbanização das rolotes?</p> <p>E7- Mais ou menos.</p> <p>E- Era na escola e havia os meninos ricos e os meninos pobres e os meninos ricos faziam tudo para chatear os meninos pobres</p> <p>E7- Ya.</p> <p>E- E os professores também os discriminavam. E achas que isso é real? Que são coisas que acontecem? Ou foi inventado por vocês?</p> <p>E7- Há coisas que acontecem. Acho que sim.</p>	<p>Limita a nível das amizades que têm.</p> <p>De forma geral, uns parecem sentir mais o estigma do que outros. No caso do que os sentem, isso provoca-lhes revolta e também sentem necessidade de omitir que vivem no bairro. Calarem-se é a forma de lidarem com isso. Ou dizerem que vivem noutra sítio. E fazer teatro, concordou uma das entrevistadas. Isto vai de encontro ao que um dos técnicos disse sobre o TO ser uma forma alternativa para lidarem com os seus problemas.</p> <p>A diferença entre sentirem esse</p>

E- E tu alguma vez sentiste isso no teu dia-a-dia?

E7- Não.

E- Nunca sentiste nenhum tipo de discriminação por viveres no bairro?

E7- Nunca.

E- E comentários nem nada, nunca ouviste?

E7- Não.

E- Nem na escola?

E7- Nunca tive problemas nenhuns com os meus colegas. (E7)

E- Ya. E o que é que achas que o pessoal dos prédios acha do bairro? Fazem-te alguns comentários, ou...

E6- Às vezes dizem coisas ...

E- E tu quando ouves dizer essas coisas do bairro o que é que achas? O que é que pensas sobre isso?

E6- Eu não penso nada, eu calo-me. ... Às vezes, sim, às vezes dá-me ódio de bater.

E- E por exemplo alguma vez... tu normalmente dizes que és do bairro ou alguma vez disseste que não, que vives noutra sítio.

E6- Digo que sou d'Olhão. [Ri-se]. Que sou doutra coisa. (E6)

E- ... tu alguma vez disseste por exemplo que não vives no bairro, ou sentes vergonha de viver no bairro ...

E4- Sinto vergonha mas sempre disse.

E- ... Porque às vezes podias ter arranjado alguma estratégia para dizer que não moravas no bairro ou... [silêncio] Mas para ti não há problema.

[Silêncio]

E- Há um bocadinho!

[Silêncio]

E- E tu os amigos ... Da tua turma são todos vivem nos prédios ou vivem no bairro ou...

E4- Vivem todos em prédios.

E- E dás-te bem com eles?

estigma mais ou menos pode ter que ver com as relações que têm na escola, dependendo do seu contexto de turma, ou até mesmo com o á vontade para me falarem sobre este assunto, que pode ser também um constrangimento.

Necessidade de evitar o duplo estigma, de ser cigano e de viver no bairro?

		<p>E4- Dou.</p> <p>E- E sentes algum tipo de discriminação por parte deles por causa de viver aqui?</p> <p>E4- Não. (E4)</p>	
	<b>1.12. Problemas</b>	<p>Não gosto nada. Por causa das drogas e da lixeira que há também, é muito mau ‘tar aqui ... E também aqui é muito mau por causa das drogas, por causa das crianças apanharem com o fumo das drogas e isso e verem também, é muito mau. (E5)</p>	Drogas, um problema de saúde pública tb.
3. Grupo “Minorias do Gueto”	<b>3.2. Enquadramento familiar</b>	<p>E- E tu vives com os teus irmãos, vives com a tua mãe, o teu pai...</p> <p>E4- Com um irmão a minha mãe e o meu padrasto. (E4)</p>	
	<b>3.3. Outras actividades de O.T.L.</b>	<p>Saio com amigos, jogo à bola, e agora nas férias vou p’ra praia, continuo a jogar à bola. (E4)</p> <p>E- E tu tens muitas tarefas para fazer em casa às vezes?</p> <p>E7- Não.</p> <p>E- No outro dia liguei-te estavas a cuidar dos teus irmãos.</p> <p>E7- Ah mas isso é quando a minha mãe ‘tá na escola.</p> <p>E- A tua mãe agora anda na escola?</p> <p>E7- Sim.</p> <p>E- E é durante o dia?</p> <p>E7- É das 8h30 às 5.</p> <p>E- O dia todo?</p> <p>E7- O dia todo.</p> <p>E7- Dar conta dos meus irmãos e arrumar a casa.</p> <p>E- Mas é só alguns dias ou todos os dias?</p> <p>E7- Todos os dias. Mas agora a minha mãe ‘tá de férias.</p> <p>E- Ah, é por isso que ontem andavas a passear.</p> <p>E7- Claro. (E7)</p>	<p>Admite a responsabilidade de cuidar dos irmãos e arrumar a casa na ausência da mãe, mas não parece importar-se muito com isso já que considera que não são muitas tarefas.</p>



teu futuro, o que é que gostavas de fazer... já disseste que gostavas de ser bailarina se calhar ou...

E5- Sim, bailarina, atriz também, treinadora de golfinhos... Gosto muito de golfinhos.

E- Como é que surgiu isso?

E5- Não sei mas eu adoro golfinhos e gostava de poder tar com eles. Sentir.

(...)

E- E gostavas de continuar a estudar?

E5- Adorava.

E- Gostas da escola?

E5- Ah não assim muito mas sim quero ter um futuro mesmo bom para mim.

E- Ya. E tu achas que passa por ires á escola e fazeres o percurso...

E5- Sim. É capaz. (E5)

E- E quando tu cresceres o que é que gostavas ... De estudar? E para ser o quê?

E6- Agora... não sei.

E- Nunca pensaste nisso ainda?

E6- Não. (E6)

E- O que é que eu tinha mais... e o que é que tu gostavas de ser quando crescesses?

E7- Ah... [ri-se]. Eu adoro cantar. ...

E- Queres ser cantora?

E7- Ya.

E- E imaginas o teu futuro fora do bairro?

E7- Fora do bairro, completamente.

E- E por exemplo gostavas de continuar a estudar ou achas que não?

E7- Quero.

E- E queres porque queres ou queres porque é a resposta que se deve dar?

E7- Não, quero porque quero [ri-se].

E- E a tua mãe também faz força para tu estudares, sempre?

E7- Ya. (E7)

Um futuro bom. A ambição e uma vida diferente, que não passe pelo bairro.

O único que parece ainda não ter pensado muito no futuro. Será por ser cigano e ter outro tipo de referências e de perspetivas familiares face ao seu futuro?

<p><b>3.12. Opiniões sobre família</b></p>	<p>E- E tu achas que tu tens, por teres um pai que é não cigano tens uma vida diferente das outras raparigas que são só de famílias ciganas?  E7- Ah eu acho que sim!  E- E em que aspetos por exemplo?  E7- Tipo elas, as ciganas não podem namorar e isso, eu posso né? Mas ainda é muito cedo.  E- Mas achas que se namorasses não te diziam nada?  E7- Os ciganos diziam.  E- Tens sempre essa divisão não é? Metade da família...  E7- É.  E- E isso é pacífico para ti ou achas que não lidas muito bem com isso?  E7- Ah, mais ou menos.  E- E por exemplo tu tens uma boa relação com toda a tua família ou...  E7- Tenho.  E- Sim? Mesmo com a parte não cigana?  E7- Sim. (E7)</p> <p>E o que é que gostas mais e o que é que gostas menos na tua família?  [Breve silêncio]  E7- Na minha família? Da lei deles.  E- Hum. Isso é o que gostas menos, já me disseste. E o que é que gostas mais?  E7- Sei lá! (E7)</p> <p>E- ... agora ‘tavas-me a dizer que nas férias costumavas jogar à bola e fazer essas coisas todas e a tua mãe não te dá tarefas para fazeres em casa ou...  E4- Quando ‘tá cansada do trabalho ou isso diz-me para estender a roupa, tirar a roupa.  E- ... E tu o que é que achas disso?  E4- Ah de vez em quando não faz mal.</p>	<p>As leis ciganas devem ter algum peso na sua vida, pois é o que menos gosta na família.</p>

E- ...tu achas a tua família fixe ou achas que são uns chatos?  
 E4- Tem dias que são chatos.  
 E- E tu achas que o teatro é uma forma de 'tar num ambiente diferente, mais descontraído?  
 E4- Divertido, é.  
 E- Ya. É por isso também que gostas do teatro?  
 E4- Humhum.  
 E- E gostavas de continuar a fazer durante mais tempo?  
 E4- Gostava. (E4)

E- E sobre a tua família, tens boas relações com a tua família, quando não está a arranjar as costas da tua irmã dás-te bem com eles, achas que são uma seca...  
 [Riem-se]  
 E5- Não às vezes até damo-nos todos bem, eles são fixe até, damo-nos todos bem. Com a Catarina foi só naquele dia. Ela é muito chata.  
 (...)  
 E- E o que é que gostas menos na tua família, ou o que é que mudavas se pudesses?  
 E5- As confusões às vezes. Mudava isso. Agora fora o resto é tudo normal. (E5)

E- E a tua família diz-te o quê, que tu deves estudar, abandonar os estudos...  
 E6- Estudar. A minha mãe gosta é a única coisa que ela quer é eu tirar a carta e isso e saber tudo o que dizem e isso, saber ler.  
 E- Ya. E os teus pais normalmente deixam-te fazer tudo o que tu queres ou tens que pedir autorização...  
 E6- Não [Ri-se]. Às vezes não me deixam fazer tudo o que eu quero.  
 E- Tipo o quê? O que é que não podes fazer?  
 E6- Não posso trazer amigos para casa, não posso 'tar na casa de amigas, pensam que nós coiso, não posso 'tar com amigas nem amigos, aa essas cenas assim. ...  
 E- É com ciganos ou com não ciganos?  
 E6- É com não ciganos. É com bué da coisas.

Confusões parecem incomodá-la tb na família. A que confusões se referirá? Às brigas com a irmã ou mais?

A escola ligada às aprendizagens básicas, literacia básica. Será esta a única utilidade que dão á escola? Das utilidades imediatas? Porque ele não perspetiva a escola no sentido de ter um melhor futuro, como os outros.

Pressão familiar: cuidado com os relacionamentos com não ciganos.

	<p>(...)  E- ... porque é que achas que eles não te deixam...  E6- Porque se preocupam. Que eu ainda não tenho idade, quer dizer ainda não sei dar valor ao viver, eu sei disso tudo que eles já me contam isso. E contam para eu não me meter com portuguesas. Só que eu não faço caso.  (...)  E- ... E tu achas que, por exemplo, em relação às raparigas ciganas, tu tens mais liberdade do que elas por seres rapaz ou que é a mesma coisa?  E6- È a mesma coisa.  E- Tens irmãs?  E6- Tenho uma.  E- E ela tem que idade?  E6- Tem quatro meses.  E- Ah, ainda é pequenina. Ok. E o que é que tu gostas mais e o que é que gostas menos na tua família?  E6- Gosto que não se metam a gozar comigo, não se metam a chamar nomes e o meu pai tou com uma moça já começa logo a mandar bocas, ah tá aqui ‘tá alie se implicam digo mesmo vai pó caaa....man. (E6)</p>	<p>Namoros tb. Não concorda nem gosta de sentir esta pressão, nem que gozem com ele por causa disto.</p>
<p><b>3.13. Fotos do grupo</b></p>	<p>E- Já acabou. Olha gostava de te perguntar o que é que achas das fotos. O que é que te fazem lembrar.  E5- Fazem-me lembrar grandes aventuras e ‘tá muito fixe mesmo.  E- E achas que são um pouco um reflexo daquilo que vocês vivem no teatro?  E5- É. (E5)</p> <p>E- Então o que é que achaste das fotos?  E7- Boas. Tá fixe.  E- Faz-te lembrar coisas boas ou más?  E7- Boas. (E7)</p>	<p>Fotos, reflexo de bons momentos.</p>

4. Teatro	<b>4.1. Peças apresentadas (temas)</b>	<p>E- E achas que são reais as peças? Identificas-te com aquilo que...</p> <p>E5- Sim, são muito reais, parecem ser muito reais. Até por causa dos grupos e isso. A coisa mesmo do grupo de hip-hop não gostava do ballet. ...</p> <p>E- E tu pelas coisas que tu sabes achas que isso acontece mesmo na realidade, haver essa rivalidade entre os grupos e um não pode namorar com o outro por algum motivo...</p> <p>E5- Não mas já vi filmes sobre isso. [Ri-se] Já vi muitos filmes sobre isso.</p> <p>E- E faz parte da vossa adolescência também. (E5)</p> <p>E5- Sim. Já. É difícil, dizem que este bairro é muito mau por causa das drogas e dos ciganos e dizem [Ruído sobrepõe-se. Impercetível. Avião a sobrevoar o bairro] E depois já não podemos ser amigos daqueles que queremos ser amigos.</p> <p>E- A primeira peça falava sobre isso não é, sobre essa... ficaste contente de...</p> <p>E5- Fiquei. Fiquei muito contente. Foi bué fixe.</p> <p>E- E o que é que tu achas das sugestões, lembras-te de algumas sugestões que o público deu de trazer as pessoas para o bairro, para virem conhecer... ou de...</p> <p>E5- Já não me lembro de nada disso. [Ri-se] Como começámos a fazer o outro teatro já não me lembro. (E5)</p>	<p>Não se lembra das soluções. Não parece ser a arte mais importante para eles, pelo menos por enquanto, o que vai ao encontro do que a L. disse.</p>
	<b>4.6. Aspectos positivos do teatro</b>	<p>E- E das peças que nós apresentámos qual foi a que mais gostaste?</p> <p>E5- A segunda.</p> <p>E- Porquê?</p> <p>E5- Por causa do ballet e da dança, eu gosto muito de dançar, é o meu sonho ser dançarina também. Adoro dançar e fez-me aprender imensas coisas novas.</p> <p>E5- Foi espectáculo. [Ri-se] (E5)</p> <p>E- E o que é que achas que aprendeste e vais aprendendo com o teatro?</p> <p>E4- A representar. (E4)</p> <p>E- Ya, o que é que aprendeste, por exemplo?</p>	<p>Novas aprendizagens. Um meio de experimentar coisas diferentes.</p> <p>Representar</p>

	<p>E6- Dançar, aa mais... apresentar, essas coisas assim. (E6)</p> <p>E5- Sinto-me como uma grande atriz. É bué fixe fazer teatro, gosto bué. (E5)</p> <p>E- ... E por exemplo o pessoal que faz parte do grupo de teatro tu já os conhecias, já eras amigo deles antes?</p> <p>E4- Já.</p> <p>E- E achas que com o teatro vocês ficaram mais próximos?</p> <p>E4- Humhum. Começámos a andar mais. (E4)</p> <p>E- E o pessoal que faz parte do grupo de teatro, tu já os conhecias antes? Tu achas que o teatro ajudou a vocês serem mais amigos?</p> <p>E5- Já conhecíamos desde pequeninos. Desde crianças sempre tivemos juntos.</p> <p>E- Já eram muito amigos?</p> <p>E5- Éramos. (E5)</p> <p>É mesmo um sonho tipo sinto-me à vontade. Às vezes chamam-me assim gigante e isso e esqueço-me os nomes que me chamam. Representar é uma coisa fantástica para mim. (E5)</p> <p>E5- Pois e até em Portimão fizeram bué elogios que gostaram bué e isso. E eu senti-me tipo alegre e gostei. De sentir aquela alegria das pessoas ao verem o teatro.</p> <p>E- Ya eu lembro-me que tu chegaste ao pé de mim e disseste “Disseram-me que tinham gostado bué da nossa peça”.</p> <p>E5- Ya. [Ri-se]. Foi uma senhora. (E5)</p> <p>E- Ya. O qu’ é que achas que aprendeste?</p> <p>E5- Aprendi a representar, ‘tar com os amigos, a fazer coisas em grupo ee a coiso personagens a [hesita]</p> <p>E- A encarnar...</p>	<p>Opiniões dividem-se. Uns sentem que já eram amigos, não sentem que o teatro tenha mudado isso. Outros que sim, mudou, consolidou a relação que já tinham.</p> <p>Ajuda a ultrapassar possíveis situações que pudessem mexer com a sua auto-estima.</p> <p>O reconhecimento dos outros não só é importante como os marca.</p> <p>Fazer coisas em grupo.</p> <p>Realização de um sonho.</p>
--	--	--

	<p>E5- Sim e isso foi um sonho, que eu gostava de realizar também, foi muito giro. (E5)</p> <p>E- ...tu achas a tua família fixe ou achas que são uns chatos?  E4- Tem dias que são chatos.  E- E tu achas que o teatro é uma forma de 'tar num ambiente diferente, mais descontraído?  E4- Divertido, é.  E- Ya. É por isso também que gostas do teatro?  E4- Humhum.  E- E gostavas de continuar a fazer durante mais tempo?  E4- Gostava. (E4)</p> <p>E5- É. Mas é muito giro ao contar essas histórias. Aprendemos coisas novas, muito fixe mesmo.  E- E para além da representação o que é que achas que aprendeste?  E5- Não sei. [Ri-se]. Aa. Não tenho ideia. (E5)</p> <p>E5- Sim, agora 'tou muito mais confortável. E posso pensar que os meus amigos até podem me ajudar a representar aquele que é o meu papel. (E5)</p>	<p>Estar num ambiente divertido.</p> <p>Há questões que ainda não foram pensadas. Só conseguem ver, por enquanto, as aprendizagens imediatas.</p>
<p><b>4.8. Opiniões sobre o TO</b></p>	<p>E- E que sítios é que gostaste mais de apresentar peças? Lembras-te onde é eu apresentámos?  E- E qual foi o sítio que gostaste...  E7- A única que gostei foi em Portimão. Porque fizemos tudo bem. (E7)</p> <p>E- E o que é para ti o teatro?  E5- Olha, para mim o teatro é uma coisa mesmo espetacular, até gostava de fazer novelas e tudo. Dos Morangos. ... É mesmo um sonho tipo sinto-me à vontade. Às vezes</p>	<p>Preocupação em passar uma imagem positiva, em não fazer figuras.</p>

chamam-me assim gigante e isso e esqueço-me os nomes que me chamam. Representar é uma coisa fantástica para mim.

E- E o que é que gostas mais, gostas da apresentação das peças, gostas dos ensaios, gostas dos passeios que agente faz quando...

E5- Tudo. É muito divertido tudo. (E5)

E- E do teatro o que é que tu gostas mais ...

E4- Gosto de apresentar as peças. (E4)

E o que é para ti o teatro? O que é que significa para ti?

E7- É uma coisa boa.

[Breves segundos de silêncio]

[Breves segundos de silêncio]

E- E por exemplo sentes que e uma forma de falares dos teus problemas ou que é uma forma de representar coisas que não existem... achas que é real o teatro?

E7- É. (E7)

E- .. E como é que tu te sentes no grupo, o que é que sentes?

E6- O que é que eu sinto, olha, não tenho resposta pa dar.

E- Sentes-te mal? Sentes-te bem?

E6- Não. Sim, sinto-me bem. (E6)

E- E o que é que tu sentes quando é para fazer teatro, o que é que sentiste no início, o que é que sentes agora...

E5- Sinto-me como uma grande atriz. É bué fixe fazer teatro, gosto bué. (E5)

E- E gostaste mais quando ... o público subia ao palco, gostavas mais ou gostas mais como fazemos agora?

E4- Como fazemos agora. (E4)

Real

Não vêm grande interesse na participação do público. Isto pode também ser representativo de como estas questões ainda não foram

<p>E- E das peças que nós apresentámos qual foi a que mais gostaste?  E5- A segunda.  E- Porquê?  E5- Por causa do ballet e da dança, eu gosto muito de dançar, é o meu sonho ser dançarina também. Adoro dançar e fez-me aprender imenso coisas novas.  E5- Foi espectáculo. [Ri-se] (E5)</p> <p>E- ... se tu te pedisse para definires o que é o teatro o que é que tu me dizias?  E4- É uma maneira de representar a realidade.  E- Hum. Vocês também usam muito para falar dos vossos problemas não é?  E4- É .... Gosto de representar assim. (E4)</p> <p>E- Vá, então eu queria-te perguntar sobre o teatro, o que é que tu achas do teatro.  E6- Bué fixe.  E- Ya e quando soubeste que ias fazer teatro ficaste contente ou triste?  E6- Bué contente.  E- Porquê?  E6- Vá achei o teatro fixe, pensei que ia apanhar vergonha e apanhei, aa aprendi coisas ... Eu fiz porque achei que era fixe fazer e gostei. (E6)</p> <p>E- Ya. E o que é que achas do teatro?  E7- Aa sei lá! [Ri-se]  E- Por exemplo o que é que te faz sentir?  E7- Nada não sinto nada.  E- Não sentes alegria, não sentes tristeza, não sentes...  E7- Alegria.  E- E por exemplo, aa o que é que tu gostas mais, quais são os momentos quando 'tás com o grupo de teatro quais são os momentos que gostas mais, os ensaios, apresentar peças passear...  E7- Os ensaios. E representar também.</p>	<p>trabalhadas pela dinamizadora, por respeitar o ritmo deles, como refere me entrevista.</p> <p>Uma forma de representar a realidade.</p>
--	--

	<p>E- Porquê, o que é que gostas em cada um desses momentos?  E7- Aa é fixe. [Ri-se] (E7)</p>	
<p><b>4.9. Evolução sentida pelos jovens</b></p>	<p>E- Antes achas que representavas pior ou melhor do que agora?  E7- Pior.  E- Ee por exemplo, na representação achas que te sentias mais à vontade ou menos à vontade?  E7- Eu sempre me senti à vontade.  E- Sim? E não sentes vergonha ou timidez...  E7- Não. (E7)</p> <p>E- E achas que desde o início, quando começaste a fazer, até agora achas que evoluíste muito? Por exemplo nesta primeira peça que a gente fez, como é que te sentiste nas primeiras vezes que a gente apresentou a peça?  E4- Não sei.  E- Sentias-te nervoso? Sentias-te envergonhado, sentias...  E4- Envergonhado.  E- Sim? E tipo... olha quando a gente apresentou aqui na Horta da Areia foi a primeira vez ali fora lembraste, 'tava bué da vento? Como é que... aí 'tavas mais a vontade do que na universidade, por exemplo?  E4- Humhum.  E- Porquê?  E4- Porque já conheço as pessoas.  E- Ya. E na universidade como é que te sentiste?  E4- Senti-me... senti-me mais nervoso.  E- Haha. E quando fomos apresentar a Portimão?  E4- Aí já 'tava mais confiante.  E- Achas que foste evoluindo? (Como é que é isto agora não era suposto... ah!) Achas que foste evoluindo?</p>	<p>Melhorou a representação</p> <p>Sentir-se mais à vontade perante estranhos, ao representar.</p>

E4- humhum. (E4)

E6- Nunca fui apresentar, só na biblioteca.

E- E como é que foi lá na biblioteca?

E6- Mais ou menos. Correu uma beca pó torto.

E- E o que é que achas que podias melhorar?

E6- Dançar. E mandar bocas.

E- É a parte que custa mais não é, o improvisado?

E6- Ya.

(...)

E- E por exemplo, se eu te dissesse para dizeres o que é para ti o teatro, o que é que tu dizias?

E6- Muita coisa.

E- O quê?

E6- Gosto, é fixe. E ok. (E6)

E5- Por acaso nunca me senti nervosa em representar, tinha medo que algo corresse mal. [Ri-se].

E- Sentias-te um bocadinho insegura?

E5- Sim. Isso era sempre. E por causa do público também, pensava que o público não ia gostar do que agente ia representar e então ficava uma beca em choque [Ri-se]. Era um pouco mau.

E- Ya. E agora achas que já 'tás mais confortável quanto a isso ou ainda sentes...

E5- Sim, agora 'tou muito mais confortável. E posso pensar que os meus amigos até podem me ajudar a representar aquele que é o meu papel. (E5)

E- E gostas de, por exemplo ao início quando te falaram para fazer teatro como é que te sentiste, sentiste-te bem, achaste que era uma má ideia, achaste que não ias ser capaz, o que é que pensaste?

E5- Por acaso foi uma granda complicação mas achei uma boa ideia.

Há aspectos que podem ainda ser melhorados. Capacidade auto-crítica.

A insegurança inicial sobre o que os outros iam pensar e se ia fazer bem as coisas. Hoje isso mudou, transformou-se num sentimento de

E- Foi uma granda complicação porquê?

E5- Porque tipo pensei que fazia mal as coisas. Mas depois quando fazia corriam bem. Ya e foi muita fixe, muito mesmo.

E- E achas que evoluíste muito?

E5- Evoluí sim e aprendi coisas novas.

E- Ya. O qu' é que achas que aprendeste?

E5- Aprendi a representar, 'tar com os amigos, a fazer coisas em grupo ee a coiso personagens a

E- A encarnar...

E5- Sim e isso foi um sonho, que eu gostava de realizar também, foi muito giro. (E5)

confiança nela e no grupo.